

O Brevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVI

São Paulo, Janeiro de 1990

Nº 191

A REUNIÃO GERAL

A maior parte do tempo dos participantes da reunião geral da Aliança, realizada em São Bernardo do Campo nos dias 9 e 10 de dezembro de 89, foi dedicada ao estudo dos novos temas incorporados ao novo programa da Escola de Aprendizes do Evangelho referendado por todos os grupos integrados presentes ao encontro.

O estudo desses temas realizou-se em grupos em que cada participante pode livremente expor seus sentimentos acerca do assunto.

Essa modalidade de estudo foi adotada porque todos os temas tocam muito o campo das vivências pessoais, possibilitando contribuições valiosas de cada membro do grupo.

VIDA PLENA

O grupo que estudou o tema "vida plena" fez algumas colocações, que alinhamos a seguir:

- vida plena é viver intensamente cada instante;
- cada pessoa, em seu estágio de evolução e dentro de seu livre-arbítrio, pode viver a sua vida plena;
- tirando as nossas máscaras e nos mostrando da forma como somos realmente;
- é um processo de crescimento, onde cada um procura aceitar-se como é, sem máscaras, para poder melhor trabalhar os aspectos negativos de sua personalidade.

HOMEM ANIMAL E ESPIRITUAL

O outro tema - "do homem animal para o homem espiritual" - sugeriu algumas colocações interessantes;

- o homem ainda próximo da animalidade é totalmente defensivo, fechado, não aceita nenhum de seus sentimentos;
- o homem espiritual, ou o homem a caminho da espiritualização, é um ser que se abre; primeiro, para si mesmo, para conhecer-se melhor, depois, para o outro, sem medos;

- a nossa infelicidade, ou felicidade, independe do outro;
- o homem animal primeiro age, depois pensa e, a seguir, sente;

O homem que se abre, primeiro procura sentir-se e entender o seu sentimento, depois pensa, e, a seguir, age se necessário. É um ser menos violento, menos defensivo.

RESPEITO E ACEITAÇÃO

Esse tema também motivou as seguintes reflexões:

- respeito é um treino para chegarmos ao Amor, ou uma faceta do Amor;
- precisamos aceitar a parte negativa de nossa personalidade para chegarmos ao auto-respeito;
- o defeito do próximo é nosso próprio defeito, que não admitimos e projetamos no outro agressivamente;
- o complexo de inferioridade muitas vezes dificulta a capacidade de aceitação, que é um processo muito difícil;
- os aspectos negativos, quando reconhecidos e trabalhados, vão se transformando em positivos;
- respeito exige muito de nós, exige disponibilidade, atenção;
- aceitação não implica em concordância; você pode aceitar a pessoa como ela é, não concordar porém com as atitudes dela;
- até que ponto o nosso desejo de solidão, de silêncio, é egoísmo nosso?
- nas entrevistas nos centros espíritas, a falta de tempo muitas vezes não permite que se ouça os entrevistados com o respeito devido;
- respeito às normas da casa espírita.

PRECONCEITOS

- medo de se aproximar do outro; julgamento formado no interior;
- cobrança de atitudes evangelizadas do outro só porque acha que ele conhece mais a Doutrina Espírita;
- temos de ser iguais nas desigualdades;

• preconceito de cor, financeiro, religioso, político, cultural, regional, profissional;

• é aquilo que não vivenciamos, uma espécie de experiência de segunda mão, que aceitamos como se a tivéssemos vivenciado;

— um campo aberto às nossas indagações.

REFORMA ÍNTIMA

O tema "introdução ao processo de reforma íntima" ensejou as seguintes colocações:

- a reforma íntima não deve ser imposta, mas sim trabalhada de dentro para fora;
- a pessoa tem de estar consciente desse processo de mudança interior;
- viver o Sermão do Monte;
- o dirigente da Escola não deve ser exemplo de virtudes;
exemplo é Jesus;
- insegurança é falta de confiança no Pai;
- orar e vigiar.

FDJ

O tema "FDJ" deu motivo para que todo o grupo trocasse muitas idéias sobre a confraternização em nível de Aliança e sobre o funcionamento das regionais. Alguns pontos:

- falta de consciência do Discípulo;
- incrementar o programa de visitas entre grupos integrados;
- o problema está na Escola; o dirigente deve informar o aluno acerca das responsabilidades de um discípulo;
- necessidade de um programa para FDJ, inclusive ativando as seções dependentes nos grupos integrados;
- entender que fazer reunião também é trabalho;
- a FDJ proporcionar cursos; o "Livro dos Espíritos" pode ser um desses cursos;
- necessidade de melhor preparar o dirigente da Escola;
- estimular exercícios de vida plena.

TESTES

Os grupos ficaram de apresentar sugestões de modificações nos testes respondidos pelos alunos da Escola de Aprendizes.

DESAFIOS ASSUMIDOS

Os desafios lançados na reunião geral de 1988 estão sendo cumpridos. Na reunião de 89, vários grupos integrados fizeram questão de relatar suas conquistas dentro dos desafios lançados:

Porto Alegre - Estão trabalhando intensamente pelo fortalecimento da regional Sul da Aliança, incluindo Argentina e Uruguai.

CE Renascer, Vila Mangalot, São Paulo - Está abrindo Escola de Aprendizes em Campos Novos, Minas Gerais. Estão prestes a abrir novo centro, no Jaraguá, São Paulo. Engajados na construção do Recanto da Fraternidade.

Belo Horizonte - Constituíram um Coral de Mocidades. Mantém trabalho de sopa para crianças carentes e realizam visita a doentes hospitalizados. Estão ministrando evangelização infantil em creche do bairro e deram início ao Curso Básico de Espiritismo num terreno de Umbanda. Já adquiriram terreno para construção de sede própria.

CE Allan Kardec, Praia Grande - Integram o MED-Movimento Espírita de Divulgação, que promove encontros semanais e palestras públicas. Promovem atendimento médico a carentes.

Serra Negra - Está em andamento a construção da sede própria. Em janeiro de 90 inauguraram uma turma de Mocidades. Durante 89 levaram à cidade o grupo teatral que está apresentando a peça "Além da Vida", encenada num cinema local com assistência de 800 pessoas.

Regional do Vale do Paraíba - Tem feito cursos para dirigentes de Escolas e já estão promovendo o ingresso na FDJ em nível regional. Estão reativando o centro espírita em São Bento do Sapucaí e desenvolvendo centro em Moreira Cesar. Está funcionando a Padaria do Lar, no Orfanato Irmã Clara. Novos centros foram abertos em São José dos Campos. Um grupo está ministrando Curso Básico em terreno de Umbanda.

CEAE Vila Manchester - Abriram novo centro em Vila Nhocuné, com sede própria. Criaram um fundo financeiro para apoiar a construção de novos centros na região, numa espécie de financiamento. O centro de Vila Nhocuné já tem compromisso de construir uma casa em Guaianazes, cujo terreno já está adquirido.

Reencontro - Mauá
CEAE Ribeirão Preto
Luz do Caminho - Taubaté
CEAE Londrina
GE Renascer
NE Emmanuel - Perube
CEAE Genebra

Flávio:

CE Caminho da Redenção
CE Recanto da Paz - Santa Fé do Sul
CE Alvorecer Cristão
AME - SJC
CE Caminho da Luz
CE Nosso Lar
CE à Luz do Evangelho - Rio
CE Anjo Ismael - SJC
CE Redentor - Santo André

Jacques:

CE Renascer - Vila Mangalot
CEME
Núcleo de Evangelização Nosso Lar
Luz e Amor - Guarulhos
CE Jesus de Nazaré
Frat. Esp. Nosso Lar - BH
CEAE Santos
Ismael - Sorocaba
GE Razin

Valentim:

CE Apóstolo Paulo
Bezerra de Menezes - SJC
GEFA - SJC
CEAK - Osasco
Fraternidade Cristã
CE Cáritas
CE Geraldo Ferreira
CE Edgard Armond
Maria de Magdala - Porto Alegre

A REUNIÃO GERAL DE 90

Todos os grupos presentes concordaram em fazer nova reunião geral da aliança nos dias 8 e 9 de dezembro de 1990. A reunião será no mesmo local: Casa de São José, em São Bernardo do Campo.

AS REGIONAIS DA ALIANÇA

Também na reunião geral de 89 foi feita uma redivisão para o funcionamento de novas regionais, dando continuidade ao programa de descentralização da Aliança. Agora as regionais são as seguintes:

Vale do Paraíba e Litoral Norte; ABC paulista; Litoral Sul de São Paulo; São Paulo, Capital; Rio de Janeiro; Araraquara; Piracicaba (incluindo Jundiá, Cosmópolis e Serra Negra); Belo Horizonte (incluindo Brasília).

Importante é que as regionais cumpram programa anual de atividades conjuntas. Em 90, por exemplo, o ideal é promoverem reuniões para melhor

entendimento do novo programa da Escola de Aprendizes por parte de dirigentes e expositores.

VISITAS 1990

Eloi:

CE Paulo de Tarso
CE Estrada de Damasco
CEAE Araraquara
CEAE Piracicaba
Bezerra de Menezes - Rio
CEAE Caraguá
CEAK Praia Grande
CE Irmão Alfredo
CE Redenção - Araraquara

Jairo:

CEAE Santos
Casa de Timóteo
Fraternidade Espírita Anália Franco
Redenção - Santo André
CE Tiago
CE Irmão Timóteo - S. Vicente
CE Caminho e Vida
Lobéria - Argentina
GE Fraternidade - Jaçaná

Marreiro:

Casa do Caminho - SJC
Humildade e Fraternidade - Serra Negra

INGRESSO NA FDJ

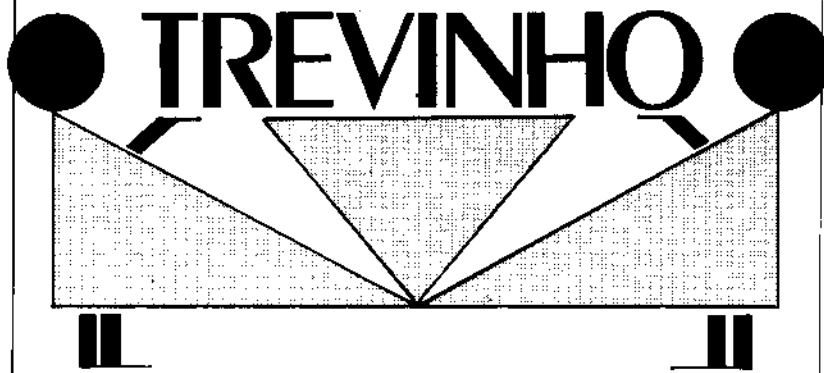
Em cerimônia realizada no dia 9 de dezembro, em São Paulo, 64 servidores ingressaram na FDJ-Fraternidade dos Discípulos de Jesus. São eles:

CEAE Ribeirão Preto

Andrea Batoni, Benedita Aparecida Martins, Rita de Cássia Martins dos Santos, Sílvia da Cunha Campos Ferreira, Zilda de Oliveira Lavraldo e Wilma Ap. Mendes Crescencio.

CEAE Piracicaba

Celia M. Almeida, Joceli B. Barbosa, M. Wilma A.F. Spallini, Miriam G.P. Zagatto, Nelson Benedito e Yara F. de Barros Ferraz.



NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES

Foi realizada pela Regional S. Paulo em 17 de dezembro uma reunião de confraternização para encerramento do ano onde vários grupos estiveram presentes desfrutando de momentos de elevada vibração.

Reservou-se 10 minutos para falar sobre Evangelização Infantil, que em resumo foi dito o seguinte:

Conta-se que Licurgo, célebre orador ateniense, foi certa ocasião convidado a falar sobre Educação. Aceitou o convite, sob a condição de lhe concederem 3 meses de prazo. Findo esse tempo apresentou-se perante numerosa e seleta assembléia que aguardava ávida de curiosidade as palavras do consagrado orador. Licurgo apareceu então, trazendo consigo dois cães e duas lebres. Soltou o primeiro cão e uma das lebres. A cena foi chocante e bárbara. O cão avançou furioso sobre a lebre e a despedaçou. Soltou em seguida o segundo cão e a outra lebre. Ambos os animais puseram-se a brincar amistosamente. Corriam de um lado para outro para se afagarem mutuamente. Ergue-se, então Licurgo na tribuna e conclui:

"...Eis aí o que é educação. O primeiro cão é da mesma raça e idade do segundo, foi tratado e alimentado em idênticas condições. A diferença entre eles é que um foi educado e o outro não!

O objetivo do Espiritismo nas Escolas de Moral Cristã é precisamente esse: Educar para Salvar. Iluminar o coração das crianças para libertar a humanidade das formas da selvageria, violência e crueldades a que se entregou.

As gerações futuras não serão diferentes da presente com todos seus defeitos de ordem moral, se não tratarmos da educação da infância. Educar é salvar, redimir, libertar e desenvolver os poderes ocultos em estado embrionário, latente nas profundezas das almas. A diferença entre os

homens não é, portanto, de essência mas de grau evolutivo determinado pela Educação.

Nossa proposta é intensificar os esforços para melhorar as condições das escolas de Moral cristã, a fim de cumprirmos as palavras de Jesus; "Deixai que venham a mim os pequeninos. Não os impeçais, porque deles é o Reino dos Céus".

Não impedir, pois, é dar condições, favorecer e motivá-los para que realmente venham a Jesus através das aulas de moral cristã.

Para ajudar os evangelizadores foi criada desde março 89 a CAEI Comissão de Apoio a Evangelização Infantil, com reuniões mensais no 1.º domingo de cada mês. Para 1990 a primeira reunião será em fevereiro, no CE- AK-Osasco e livre para os Grupos que quiserem participar.

Esta comissão de evangelização se dispõe a ir ao GI que solicitar, para orientar sobre o programa, material didático, jogos, recreações, teatros, manejo de classe etc. tudo enfim, que se refere às aulas e as dúvidas dos evangelizadores.

Contatos com a CAEI: Marcos, do CEME, Tel. 268-9296.

Lembramos duas datas importantes para 1990: Curso de Evangelização, em abril, e Reciclagem, em outubro.

E no Ano Internacional da Alfabetização, esperamos fazer juntos um trabalho mercante no campo da Evangelização Infantil.

Finalizando a palavra da evangelização:

As almas infantis,
são brancas como a neve,
são pérolas de leite,
em urnas virgínicas;
Tudo quanto se grava
e ali se escreve,
cristaliza-se em seguida,
e não se apaga mais!

Evangelizemos por Amor! Criança, Esperança!

SUGESTÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E FIXAÇÃO

A partir desta edição estaremos sugerindo a confecção de uma cartilha para ser elaborada pelo evangelizador e distribuída para as crianças. Os trabalhadores de favela e periferia deverão adaptar conforme a realidade e as circunstâncias obrigarem, não esquecendo, porém, que elas também deverão receber noções de higiene e mostrar como se deve proceder pois pobreza não é sinônimo de sujeira ou desleixo.

Cada item deverá ser trabalhado com a criança em uma aula, acompanhado de estória, motivação e de preferência presentear a criança com o objetivo - ex. escova de dente, pasta, sabonete, pente, lenço, etc.

Capa bem colorida em cartolina com figuras recortadas de revistas: crianças, flores, animais, etc. Não se esqueçam que para algumas crianças esta cartilha poderá ser seu primeiro "livro", portanto, capriche!

Cada assunto deverá ser colocado em uma página numerada para a criança manusear e procurar quando for solicitado.

Sugerimos manter a cartilha com a evangelização até serem dados todos os itens quando, então, a criança levará para casa.

ÍNDICE

O BANHO	Pág. - 1 -
AS MÃOS	Pág. - 2 -
OS DENTES	Pág. - 3 -
OS OLHOS	Pág. - 4 -
A CABEÇA	Pág. - 5 -
O NARIZ E AS ORELHAS ...	Pág. - 6 -
OS ALIMENTOS	Pág. - 7 -
O VESTUÁRIO	Pág. - 8 -
AS ESTAÇÕES DO ANO	Pág. - 9 -
O SONO	Pág. - 10 -

Nome da criança:

Data:/...../.....

Tia:

Escola de Moral Cristã

Centro Espírita:

O BANHO

No inverno ou no verão
Tomo o meu banho diário
cumpro com satisfação
o meu dever necessário

Para a criança completar)
(colar figura ou desenhar uma criança tomando banho.)

Tomo todos os

Gosto do banho de

Esfrego-me com

Tenho uma ... de banho só para mim.
Aguardem para as próximas edições
a sequência da Cartilha da Higiene.

Sugestão: CEAE Genebra

MOCIDADE ESPAÇO DA ADE

AO LEVANTAR-SE

Agradeça a Deus a bênção da vida, pela manhã.

★

Se você não tem o hábito de orar, formule pensamentos de serenidade e de otimismo, por alguns momentos, antes de retornar as próprias atividades.

★

Levante-se com calma.

★

Se deve acordar alguém, use bondade e gentileza, reconhecendo que gritaria ou brincadeiras de mau gosto não auxiliam em tempo algum.

★

Guarde para com tudo e para com todos a disposição de cooperar para o bem.

★

Antes de sair para a execução de suas tarefas, lembre-se de que é preciso abençoar a vida para que a vida nos abençoe.

ANDRÉ LUIZ

(Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier.)

ANO NOVO

Um novo ano desponta para cada um de nós. Um ano com expectativas e novas esperanças, para o Brasil e para o mundo. Todos queremos um pouco mais de paz, de alegria e progresso, afinal somos humanos, e acima de tudo, somos espíritos em evolução, necessitando, portanto, de renovações e de melhoramento de sentimentos e de atos.

Nada mais inovador que um jovem, não é? Nós esperamos que este ano não seja apenas mais um ano comum, como outros foram, mas sim que sejam doze meses de muitas mudanças, para melhor, obviamente, meses de melhoramentos, aprendizados, alegrias e trabalho; muito trabalho.

Aproveitando o ânimo de início de ano, poderíamos imaginar um ano realmente bom, e nos comprometer, intimamente, a chegar no final de mais este ano com a consciência de que nos esforçamos verdadeiramente para melhorar, auxiliar a quem precisar, e principalmente, lutar sem medir esforços para mudar aquilo que causa danos à

Humanidade, aqueles erros que são trazidos durante gerações, que por comodidade e benefícios (durante esta encarnação) não são alterados.

Trabalho não falta, tão pouco local de trabalho. Falta de tempo? São 365 dias em um ano. Somos ocupados todos estes dias? Poderíamos até lançar um desafio para nós mesmos, sem ninguém saber. Deveríamos durante o ano de 1990, exercer mais trabalho do que o exercido no ano anterior, e a cada dia, buscarmos mais e mais trabalho, deixando as portas abertas a quem necessitar. Para sabermos se alcançamos nosso objetivo, basta esperar o fim do ano, e percebermos pelas outras pessoas, comparando o que elas sentiam de nós há um ano, e o que sentem agora.

Desejamos, então, um excelente 1990, com muitas oportunidades, e compreensão para sabermos como utilizá-las.

ESTAÇÕES NECESSÁRIAS

Emmanuel

"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados e venham assim os tempos de refrigério pela presença do senhor." - Atos, 3:19

Os crentes inquietos quase sempre admitem que o trabalho de redenção se processa em algumas providências convencionais e que apenas com certa atividade externa já se encontram de posse dos títulos mais elevados, junto aos Mensageiros Divinos.

A maioria dos católicos romanos pretende a inserção das dificuldades com as cerimônias exteriores; muitos protestantes acreditam na plena identificação com o céu tão só pela enunciação de alguns hinos, enquanto enorme percentagem de espiritualistas se crê na intimidade de supremas revelações apenas pelo fato de haver frequentado algumas sessões.

Tudo isto constitui preparação valiosa, mas não é tudo.

Há um esforço iluminativo para o interior, sem o qual homem algum penetrará o santuário da Verdade Divina.

A palavra de Pedro à massa popular contém a síntese do vasto programa de transformação essencial a que toda criatura se submeterá para a felicidade da união com o Cristo.

Há estações indispensáveis para a realização, porquanto ninguém atingirá de vez a eterna claridade da culminância.

Antes de tudo, é imprescindível que o culpado se arrependa, reconhecendo a extensão e o volume das próprias faltas e que se converta, a fim de alcançar a época de refrigério pela presença do Senhor nele próprio. Ao chegado, habilitar-se-á para a construção do Reino Divino em si mesmo.

Se, realmente, já compreendes a missão do Evangelho, identificarás a estação em que te encontrares e estarás informado quanto aos serviços que debes levar a efeito para demandar a seguinte.

BEM-VINDAS AS CRIANCINHAS

A CAM (Comissão de Apoio Às Mocidades), e todos os seus jovens participantes, saúdam e parabenizam o movimento de Evangelização Infantil, que como nós, deseja ampliar e melhorar o atendimento e o trabalho nas diversas regiões do país.

Será muito bom ter uma página dedicada às crianças, e elaborada por quem trabalha e fala a sua língua. Esperamos que junto com o "Espaço da Mocidade" e com as demais partes do jornal, possamos atingir cada vez melhor o público, de todas as idades e tamanhos.

Boa sorte e bom trabalho.

"O TREVO" DE DEZEMBRO PUBLICOU O PROGRAMA DE 1990 DAS MOCIDADES

INGRESSO...

continuação da pág. 2

CEAE Brasília

Ito Hengdes.

CEAE Londrina

Cleusa Godoy, Eleonora F. Martins Moya, Erica Regina Benetti, Margarete Araújo Andrade, Maria Tereza Barbosa e Tereza Martins.

Grupo Espírita Razin

Ivanilda Ribeiro Nishihara, Leila J. de Thomazi Guedes, Milla Mora, Sary Martinez e Vania Maria Alves.

Fraternidade Espírita Anália Franco

Edna Tomizawa.

CE Estrada de Damasco

Heitor C. Gonçalves e Berenice R. de Souza.

CE Irmão Timóteo

Antonia Lima do Nascimento, Elisete Padovani, Cecília Dias Martins, Galu Gomes Teixeira, Henrique Franciso, Maria Carolina de Jesus Pereira e Rosemeire Aparecida Ribeiro Caichjian.

CE Jesus de Nazaré

Maria Flora Porto, Araci de Oliveira Silva, Belanice Barbosa da Silva, Eliazer Silva Oliveira, Joana Fonseca, Maria Aparecida de Brito e Maria da Luz Campelo.

CEAE Vila Nova Manchester

Antonio Ruiz Campos Filho, Cleusa Eugenia Ruola Perlatto, Jovelina Giroto Cruz, Neusa Ruola Alves, Segundo Rufino Blanco Lima.

CE Discípulos de Jesus

Eduardo José Braga, Jorge Masaharo Sakamoto, Luiz Frederico Rufato, Kimico Furuta Sakamoto, Sonia Maria Loureiro de Castro, Tereza de Jesus Gonçalves, Cleonice Pereira Mesquita, Eliana de Oliveira Lourenço, Ester Weinstrof Rostey, Deusmira Carvalho da Silva, Guacyra Pereira da Silva, Linda Ruth Spimpolo, Marinalva Ribeiro Novaes, Otto Carlos Alberto, Sonia Regina Lourenço, Zulmira de Mattos, Wagner José Lotito e Wilson Paula de Sá Jr.

MENSAGEM

Na ocasião, o plano espiritual deu a seguinte mensagem aos novos discípulos:

Hoje vocês assumem a responsabilidade maior de se tornarem Discípulos de Jesus. De agora em diante, vocês

mesmos vão dirigir o próprio coração. E é preciso que saibam modificar o coração, edificando sentimentos.

É preciso que tenham a noção da responsabilidade que cabe a cada discípulo de Jesus no tocante a exemplificar os seus sentimentos.

Nós estamos com vinte séculos de Cristianismo, e nestes vinte séculos nem sempre a sociedade trilhou pelos seus exemplos de solidariedade e de fraternidade.

É preciso que nos preparemos para que, na chegada do terceiro milênio, nós possamos facilitar nossa Terra a se tornar um planeta feliz. Nós estamos destinados a uma purificação maior, por termos aceitado no coração os desígnios do Mestre.

Nós cultivamos a serenidade espiritual, quando observamos a serenidade com que o Cristo penetrou na Terra, através da Manjedoura, com a mesma serenidade com que ele entregou seu corpo de carne na cruz.

Ele nos deu o exemplo constante de tranquilidade, de bom senso. Ele não perdeu tempo com violência, ele não perdeu tempo com reclamações, ele não perdeu tempo se justificando perante os homens.

É preciso, meus amigos, que estejamos certos daquilo que estamos fazendo, porque, a cada dia, mais será exigido dos discípulos do Mestre.

Observem a terra: quanto mais é ferida pelos tratores e pelas enxadas, mais ela produz em frutos e flores. Quanto mais lodo e estrume se lhe oferece, mais flores e mais perfumes ela nos oferece.

Nós, meus amigos, somos representantes da terra. Por mais que as criaturas humanas nos lancem detritos, através de suas opiniões descabidas, apesar de sua maledicência, é preciso que estejamos fortes, conscientes daquilo que somos.

Porque o discípulo de Jesus precisa acender a luz do próprio coração. E quanto mais acendemos a luz no coração, mais fazemos claridade à nossa volta.

Nós não temos mais tempo para a maledicência. A maledicência é própria dos corações deturpados. Os corações ocupados com o serviço ao Mestre não têm tempo para se ocupar com as coisas desagradáveis que lhes acontecem na terra. Eles procuram, antes de mais nada, oferecer a encarnados e desencarnados a sua palavra de amparo, a sua palavra de amor e de consolação.

Vamos procurar agir de acordo com aquilo que nos foi ensinado. Até agora, rapito, foram dirigidos; até agora alguém lhes ditou os ditames de proce-

dimentos. Agora sois livres. Agora vão caminhar pelos caminhos da vida. E que essa vida seja colorida pelos ensinamentos cristãos. E suas almas possam, convencidas pelo apelo que lhes dirige Jesus, alardear o Evangelho do Cristo, através de sua vivência.

Que vocês possam a cada instante viver os ensinamentos do Cristo, proporcionando não somente o pão que mata a fome de um dia, mas principalmente, com o exemplo cristão, que conduz a alma para a liberdade eterna.

Vamos procurar fazer de nós mesmos arautos do amor cristão. Vamos agradecendo aquele que é a Luz que não se apaga, que é o Amor que não se cansa. Vamos procurar dar o que de melhor tivermos para que todas as criaturas encontrem Paz.

Talvez os meus amigos não tenham consciência exata da grandiosidade deste momento. Por que, meus amigos, todos nós estamos trocando vibrações, todos nós estamos trocando energias, e vocês não podem ver o alcance de toda energia que neste momento é fornecida aos diretores da Vida Maior para ser trabalhada em benefício de nosso planeta.

Vamos procurar continuar mantendo o coração nesse ritmo de amor cristão, conscientes de que agora, como discípulos, não temos mais a desculpa da ignorância. Somos conscientes, somos seres libertos, caminhando com Jesus e por Jesus, para que o mundo se torne melhor.

REGIONAL SUL

Em Solenidade realizada em Porto Alegre, no dia 2 de dezembro, no Instituto Espírita Amigo Germano, gentilmente cedido houve a passagem para F.D.J:

CE André Luiz - Canoas, RS

Catarina Mazurik, Ceci Silveira de Fraga, Valdir Pereira Neves.

CE Maria de Magdala - Porto Alegre, RS

Ana Maria Maranhão, Ivone Maria Viegas de Souza, Margarida Moraes Nascimento, Marly Pereira da Silva, Moema Pellini da Luz, Patrícia Rebelato, Raimunda Pellini Manaut e Zaira Abreu.

Grupo de Estudos Paulo de Tarso - Rio Grande, RS

Ana Maria Fernandes Massano, Dulce Maria Corrêa Anselmi, Lia Martha D. Lima, Maria Aparecida Goulberg, Maria Armeli Fernandes, Maria Cristina de Bem Lopes, Marilene Tubino Rocha, Nelci d'Avila e Nelsi Shen.



Página dos Aprendizes

PAZ

Isabel A. Benedito - CAE G. Ferreira

O passo fundamental para a conquista da liberdade interior é a paz íntima do espírito, é "optar por si mesmo". A responsabilidade de cada um pela própria existência; é uma atitude de vivacidade e decisão; significa que a pessoa reconheça existir naquele determinado ponto do universo e aceita a responsabilidade de sua existência, de cumprir seu próprio destino, o que por sua vez, implica em aceitar o fato de que cada qual deve fazer suas próprias opções fundamentais.

"A sabedoria impõe-lhe o selo da verdade; conquista a existência e a liberdade somente quem todo dia a reconquistar".

A VIDA

Fátima Aparecida Pedro da Costa
CAE G. Ferreira

A cada minuto que vivemos aprendemos algo e vamos construindo dentro de nós mesmos equilíbrio. Principalmente quando começamos a dar importância também para a nossa vida espiritual, que é a mais importante. E quando esta faz parte do nosso ideal, vamos nos modificando pouco a pouco e conquistando a nossa reforma íntima.

Percebemos também que Deus faz parte de nossa caminhada, do nosso trabalho, do nosso esforço para melhorarmos.

Logo: A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas.

DESPRENDIMENTO

Celina Seravalli - CAE G. Ferreira

Vivemos num mundo de consumo onde a sociedade determina os valores que os homens têm que respeitar, então começamos no corre corre das com-

pras e a preocupação com tudo que é material e nos esquecemos totalmente que tudo isso é perda de tempo, pois tudo que é matéria pertence à matéria, e ao partirmos para nossa Pátria Espiritual tudo isso fica aqui.

A partir do momento que temos o conhecimento de que a riqueza que tanto buscamos na terra é a responsável pela nossa decadência espiritual, vamos procurar transformá-la em benefício de nossos semelhantes, gerando novas fontes de trabalhos edificantes, não permitindo que seja fonte de vaidade, orgulho, egoísmo e avareza, porque sabemos que com isso vamos adquirir débitos com as leis divinas.

Como sabemos que só vamos conseguir a nossa ascensão espiritual através do desprendimento do que é material, temos que nos vigiar constantemente, aceitando as nossas provas para engrandecimento dos nossos espíritos, agradecendo a Deus pelas oportunidades que sempre nos oferece.

COMENTÁRIOS

Sonia Maria Escolástico
CAE Genebra

Tudo o que dizemos permanece em nossa atmosfera mental, atrai aqueles que pensam da mesma maneira e forma um círculo comum ao nosso redor. Por isso devemos prestar atenção em nossas palavras.

Se alguém vem nos lamentar de alguém ou de sua vida, devemos procurar mostrar sempre o lado bom e belo da nossa existência aqui na Terra.

É de nossos pensamentos e palavras que depende a nossa vida, vamos ser bem mais felizes se voltarmos nosso coração para o bem, para o amor, para a verdade e sentimentos puros.

Maria Aparecida do Carmo
CAE Genebra

Quanta beleza há na pessoa discreta que mesmo vendo algo errado ou duvidoso não sai comentando, com os outros, aumentando ainda mais a falta cometida.

Não somos perfeitos: todos estamos sujeitos a errar e falhar, hoje alguém errou; amanhã podemos ser nós mesmos. Quando notarmos algum mal causado por alguém, se pudermos aconselhar, mostrar o erro à própria pessoa, bem; caso contrário, damos a nossa compreensão, com carinho, evitando agredir, humilhar a pessoa causadora do mal. Com isso estamos treinando evitar a maledicência.

BOA PALAVRA

Adriano Lopes Junior
CEAE Casa Verde

Quantas vezes ouvimos falar de pessoas que prestes a tirar sua própria vida foram impedidas por samaritanos de boa vontade que através de boas palavras emitidas de dentro do seu "eu" rogaram aos futuros suicidas consciência do ato e da sua inutilidade.

Bastou ao futuro suicida ser chamado à razão, ser convidado a pensar para que visse a futilidade do ato e que a gravidade por ele atribuída à sua situação não era absolutamente verdadeira.

Quantas vezes deparamos com o quadro de pessoas com imensas dores físicas ou espirituais que ao serem exortadas à docilidade e à paz interior, no aceite incontestado do padecimento restaurador, logo se acalmaram.

Quantos já foram salvos de si próprios quando perdidos, foram por almas generosas conduzidas de volta ao equilíbrio tão necessário para o exercício do bem e do amor.

O valor inestimável de ajuda pela boa palavra foi exaustivamente exemplificado por Jesus e outros avatares, numa demonstração clara do seu valor curativo e benefício ao ser humano.

A boa palavra pode às vezes ser resumida a uma única palavra ou única sentença, não estando em julgamento o seu tamanho mas sim o mérito.

Por exemplo digamos que: "Deus te ajude ou só Bom dia".

O PAPEL DO DISCÍPULO

Valentim Lorenzetti

Segundo mensagem do espírito Simão, no livro "A Hora do Apocalipse", da Editora Aliança, estamos na hora de definições.

Por ser hora de definições, o mau é tão mau e o bom vai se acrisolando em bondade; o impuro mais se chafurda e o puro se purifica; o perverso requinta a própria perversidade e o evangelizado mais se evangeliza, cristifica-se.

Todos terão de se definir, queiram ou não. A época não comporta os mornos. Não de ser quentes ou frios. Não há neutralidade em termos cristãos: ou fazemos o bem ou o mal; ou deixamos de fazer o bem, e o mal instala-se.

O discípulo de Jesus tem de ser o calor das transformações.

Ser discípulo, membro da FDJ-Fraternidade dos Discípulos de Jesus, é opção pessoal, não do dirigente da turma de Aprendizes. Isto precisa ficar bem entendido. É opção pessoal. Ao dirigente cabe informar o servidor qual o campo de trabalho e testemunhações do discípulo.

Não é a turma que ingressa na FDJ, é o servidor que assim o desejou livremente e foi aceito pelo Plano Espiritual.

A FDJ, como fraternidade espiritual, é a fonte de calor e de luz dos discípulos. Seu calor vem da Fraternidade do Trevo e da união dos discípulos encarnados e desencarnados.

Se os discípulos insistirem em isolar-se, a FDJ perde calor e não terá o que transferir.

Por isso a necessidade de nos unirmos, de trabalharmos até isolados, mas periodicamente nos encontrarmos para nos reabastecer no grande reservatório da FDJ e, ao mesmo tempo, contribuir para a manutenção desse reservatório de forças espirituais.

Temos de reativar as seções dependentes da FDJ em cada grupo integrado, para um ponto de encontro periódico dos discípulos originados no centro. E, pelo menos uma vez por ano,

nos encontrarmos numa grande reunião regional, para um grande momento de permuta e resbastecimento.

Dispersos, nos vergamos ao peso das tempestades; juntos, resistiremos e formaremos o grande exército das transformações que o Cristo comanda.

O discípulo é de Jesus, não da Doutrina Espírita. A Doutrina é o grande farol orientador, e o centro espírita nos fornece o ambiente de refazimento.

O discípulo não tem necessariamente de trabalhar no centro ou na obra espírita. Tem de trabalhar para Jesus, onde o seu trabalho se fizer mais necessário. Importa apenas que o trabalho seja disciplinado, continuado, não esporádico.

Hoje, a carência do trabalho fraterno é tão gritante que, diz Bezerra de Menezes, cada semente lançada rende mil por um; há 2.000 anos, Jesus falava em cem por um.

O discípulo não pode esquecer que tem de atuar em duas frentes: 1.º) o trabalho continuado consigo mesmo, de reforma íntima, de crescimento em virtudes; 2.º) o trabalho em favor do próximo, da sociedade.

Se desenvolvermos apenas uma dessas frentes, nosso trabalho terá baixa qualidade. O trabalho em favor do próximo não pode ser máscara a encobrir o "homem velho" que ainda existe em nós; por outro lado, o trabalho de reforma íntima, sem exteriorização em benefício do semelhante, é como alimento em vitrine, inacessível aos famintos.

É hora de definições. Jesus faz a chamada de seus soldados. E só poderão alistar-se aqueles que apresentarem a senha: "por muito vos amardes é que sereis meus discípulos".

Sem união não há amor. Unamo-nos na FDJ para que o amor, só o amor, seja a arma eficaz das transformações planetárias.

"Meus filhos: Exoramos as bênçãos de Deus para o prosseguimento da nossa jornada. O homem contemporâneo traz o cérebro enriquecido da ciência e tecnologia; não obstante se encontra atormentado sob as dolorosas injunções da emoção desequilibrada e do sentimento inquieto. Os séculos, que se sucederam na história do pensamento não lograram, ainda, tornar feliz a criatura humana. Nos vários períodos históricos ficaram assinalados os fastos de grandeza e as marcas da miséria, seja nos grandes monumentos que exaltam a glória dos sonhos terrestres, seja nos lamentáveis escombros dos impérios e nações consumidos pela guerra... Periodicamente, o amor de Deus enviou ao planeta os Missionários do Bem, do Amor e da Sabedoria, preparando a hora em que Jesus Cristo deveria dividir as épocas, assinalando com a Sua mensagem libertadora a Era da renovação e paz mediante o sublime Estatuto das Bem-Aventuranças... Jamais o homem esteve a sós, nas lutas do seu engrandecimento e nas ásperas atividades de crescimento espiritual. Constantemente, os embaixadores dos Céus visitaram a Terra mantendo a chama da verdade acesa nos corações e nas mentes, embora, não raro, entre sacrifícios, padecimentos inomináveis e holocaustos que lhes imortalizaram a vida em representação do Amor não amado.

Quando o Século XIX se iniciava com as grandiosas perspectivas de libertação da Ciência e do reenflorescimento da Filosofia, e as doutrinas religiosas se encontravam desnoiteadas, renasceu Allan Kardec com a tarefa sublime de restaurar o pensamento de Jesus e abrir as portas da Humanidade para a Era do Espírito Imortal. Com ele a Ciência, a Filosofia e a Religião dão-se as mãos, objetivando erguer o homem do caos de si mesmo e construir a sociedade do futuro conforme a visão de Jesus, ainda fulgurante no Seu Evangelho de bênçãos. Não superando, o Embaixador das Vozes dos Céus ofereceu à posteridade o legado precioso da Doutrina Espírita, que conduzirá a Humanidade ao seu grande final, que é a felicidade. Hoje, não obstante as admiráveis conquistas que engrandecem o século da Ciência, o homem chora e sofre... A dor macera-o; a ansiedade atormenta-o; o medo torna-o revel. É nesse ser porém, necessitado de paz, que o Espiritismo instala as bases do Reino de Deus, preparando-o, desde hoje, para a grandeza estelar.

Vossas lágrimas, meus filhos, vossas necessidades e vossas angústias não passam despercebidas. Reunimos os vossos apelos em cantos de desespero e formam uma sinfonia que se converterá em um hino de esperança, cujas respostas tereis logo mais. Ten-

O TREVO

N.º 191 - JANEIRO DE 1990

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Fotocomposição: LINOTEC - 270-8944

ISMAEL

No congresso Internacional de Espiritismo-89, realizado em Brasília pela Federação Espírita Brasileira, foram recebidas três mensagens espirituais que merecem reflexão: de Ismael, do Dr. Bezerra de Menezes e de Bittencourt Sampaio. A seguir, a mensagem de Ismael, recebida pelo médium Divaldo P. Franco.